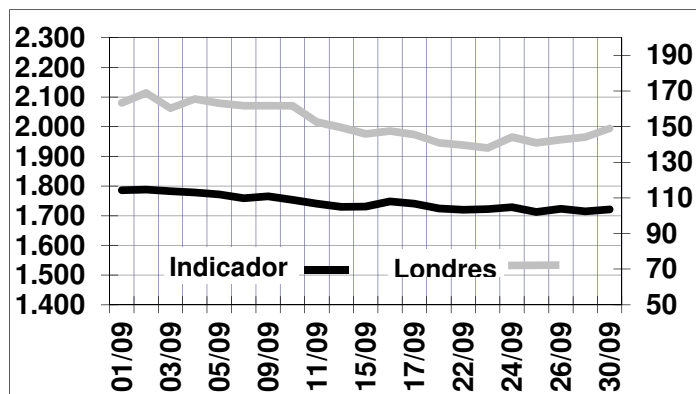




out 07, 2014

## Evolução dos Preços do Robusta: Londres (futuro - US\$/t) x Indicador Tipo 6 (físico - US\$/sc 60kg)



Fontes: Cepea e Liffe

## Evolução Histórica do Café Arábica x Robusta - R\$/sc de 60 kg

Mês (2013 e 2014)	Robusta 6	Arábica 6	Dif (Rob-Ara)*	Robusta 7/8
9	236,24	273,90	(37,66)	228,74
10	205,23	253,94	(48,71)	198,30
11	198,83	247,73	(48,90)	191,37
12	223,11	272,09	(48,98)	215,50
1	226,82	289,44	(62,62)	219,32
2	243,48	366,32	(122,84)	236,02
3	263,25	437,24	(173,99)	255,35
4	256,77	449,45	(192,68)	249,03
5	245,82	429,28	(183,46)	237,91
6	235,14	396,74	(161,60)	227,22
7	242,44	387,87	(145,43)	235,20
8	248,42	437,19	(188,77)	240,22
9	250,56	433,52	(182,96)	243,20

\* Diferencial de preços, em R\$/saca, entre o arábica tipo 6 (duro para melhor) e o robusta tipo 6 no Espírito Santo (TODOS OS VALORES SÃO À VISTA).

### Preços do robusta avançam pouco em setembro

Os preços do robusta oscilaram no físico brasileiro ao longo de setembro, mas acumularam avanço no mês. O Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6 peneira 13 acima teve média de R\$ 250,55/saca de 60 kg em setembro, alta de 0,85% em relação à de agosto. Para o tipo 7/8 bica corrida, a média foi de R\$ 243,19/sc, elevação de 1,24% na mesma comparação – ambos a retirar no Espírito Santo. No mercado internacional, o contrato de robusta negociado na Bolsa de Londres (Euronext Liffe) com vencimento em novembro fechou a US\$ 1,968/tonelada em 30 de setembro, queda de 3,2% na comparação com 29 de agosto.

### Exportação de robusta na parcial da safra 14/15 já supera à de julho-dezembro/13

As exportações brasileiras de café robusta da atual temporada 2014/15 vêm registrando resultados superiores aos observados na safra anterior. Nos primeiros dois meses da atual temporada (julho e agosto/14), foram exportadas 794,6 mil sacas de 60 kg de robusta, totalizando receita de US\$ 95,2 milhões, segundo dados do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CeCafé). O volume e a receita já superam os registrados em todo o segundo semestre de 2013 (de julho a dezembro de 2013, primeira parte da safra 2013/14), quando 746,2 mil sacas de 60 kg foram embarcadas, gerando montante de US\$ 91 milhões. Segundo agentes consultados pelo Cepea, o aumento nas exportações pode estar atrelado à maior produção nacional da variedade e ao menor preço doméstico. Dados divulgados em setembro pela Conab indicam que a safra 2014/15 nacional de robusta está estimada em 13,03 milhões de sacas. Quanto ao preço, na atual safra 2014/15 (julho e agosto/14), a média (FOB) está em US\$ 119,76/saca, valor 8% inferior ao do mesmo período de 2013/14. Com isso, o robusta brasileiro está mais competitivo no cenário internacional, aumentando o interesse de alguns países pelo produto brasileiro. Além disso, o fato de o Vietnã, maior produtor mundial de robusta, só iniciar a colheita em outubro também favorece o desempenho brasileiro. A procura internacional pelo arábica também está maior nesta de safra. Entre julho e agosto/14, foram exportadas 4,61 milhões de sacas da variedade, volume 15,7% superior ao do mesmo período de 2013, segundo o CeCafé. Quanto à receita, o avanço foi de expressivos 52,3% na mesma comparação, totalizando US\$ 920 milhões nesta safra. Ainda considerando-se todos os cafés (verde, torrado e moído e solúvel), os embarques já superam as 6 milhões de sacas nos dois primeiros meses da temporada, volume 23,5% maior que o do mesmo período de 2013. Quanto à receita, os envios totalizaram mais de US\$ 1,1 bilhão, o dobro na mesma comparação.